

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras

Minha palavra vale um tiro, eu tenho muita
munição
Racionais MC's, em "Capítulo 4, Versículo 3"

Rubens Corgozinho - rubensfcj@gmail.com
1º semestre 2023

**O CÃO DO REALISMO FERROZ: REFLEXÕES SOBRE O CONTO A PARTIR DA
OBRA DE RUBEM FONSECA**
Apoio pedagógico

O presente curso propõe-se a fomentar reflexões e discussões a respeito da produção contística brasileira do século XX partindo da obra de Rubem Fonseca. Este, dos mais importantes escritores de sua geração e dos maiores contistas brasileiros de todos os tempos, possui em sua produção narrativas valiosas que permitem explorar diversos aspectos da reflexão teórica e crítica relacionada aos estudos literários no Brasil. Para dar desenvolvimento ao curso, propõe-se primariamente a leitura de contos selecionados do autor, em uma espécie de seminário de leitura de literatura brasileira, associando a produção literária tanto a ensaios canônicos de críticos brasileiros, como Alfredo Bosi, Antonio Candido e Wander Melo Miranda, quanto a ensaios que dão conta da reflexão sobre as especificidades do conto e da narrativa como um todo, de autores como Roland Barthes, Walter Benjamin, Georg Lukács, Ricardo Piglia e outros. Propõe-se a reflexão sobre as particularidades do conto em oposição a outras formas de arte e sobre as especificidades que caracterizariam a produção de Fonseca em relação à história da literatura brasileira e global.

CRONOGRAMA

- **1 27/03** Introdução à disciplina, combinados e programa. Breve comentário sobre Rubem Fonseca.
- **2 03/04** “O cobrador”: Brutalismo, realismo feroz, hiper-realismo.
- **3 10/04** “Intestino grosso”: Fonseca pensa sua poética.
- **4 17/04** “A força humana”: Sujeitos fonsequianos.
- **5 24/04** “A coleira do cão”: Cães, policiais.
- **6 08/05** “O caso de F.A.”: Um detetive chamado Mandrake.
- **7 15/05** “O inimigo”: A obsessão pela verdade.
- **8 22/05** “Lúcia McCartney”: Prostitutas, garotas e programas de televisão.
- **9 29/05** “Corações solitários”: O lugar da tradição em Fonseca.

Observações e aspectos práticos:

- O curso será realizado de modo presencial em uma sala a ser definida, na Faculdade de Letras da UFMG às segundas-feiras das 11:30 às 13h, tendo carga horária de 15h.
- A primeira aula acontecerá no dia 27 de março de 2023.
- O curso estará aberto a modificações de bibliografia ao longo de seu andamento, de acordo com a demanda e apontamentos dos estudantes.
- As leituras complementares são aquelas dispensáveis para o acompanhamento geral do curso, porém relevantes para a compreensão mais ampla do panorama das discussões.
- A leitura prévia dos contos não é um pré-requisito para frequentar as aulas, porém é altamente recomendada.
- O certificado será garantido com 75% de frequência (presença e participação em atividades de 7 aulas atestadas pela assinatura da lista).
- Todos os textos da disciplina estarão disponíveis no seguinte link: <https://drive.google.com/drive/folders/1soGzpHwmbdkomwq8xxAPujvc3diCRVaH?usp=sharing>

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA E BÁSICA:

BARTHES, Roland. O que é a crítica. In: *Crítica e verdade*. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 157-163.

BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura* (Obras Escolhidas v. 1). 8a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, p. 123-128, 2012a.

_____. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura* (Obras Escolhidas v. 1). 8a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, p. 213-240, 2012b.

BORGES, Jorge Luis. O conto policial. In: *Cinco visões pessoais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, p. 31-40, 1985.

BOSI, Alfredo. Situação e formas do conto brasileiro contemporâneo. In: *O conto brasileiro contemporâneo*. 16a ed. São Paulo: Cultrix, p. 7-31, 2015.

CANDIDO, Antonio. A nova narrativa. In: *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, p. 199-215, 1989.

_____. Crítica e sociologia. In: *Literatura e sociedade*. 13a ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, p. 13-25, 2014.

CULLER, Jonathan. O que é teoria? In: *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda, 1999. p. 11-25.

FONSECA, Rubem. Feliz Ano Novo. 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989a.

_____. Os prisioneiros. 4a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989b.

_____. O cobrador. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

_____. A coleira do cão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015a.

_____. Lúcia McCartney. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015b.

LAFETÁ, João Luiz. Rubem Fonseca, do lirismo à violência. *Literatura e sociedade*, v. 5, n. 5, p. 120-134, 2000.

LINK, Daniel. O jogo dos cautos (sobre o policial). In: *Como se lê e outras intervenções críticas*. Chapecó: Argos, p. 69-89, 2002.

LUKÁCS, Georg. Narrar ou descrever? — Construção de uma discussão sobre o naturalismo e o formalismo. *Ensaio sobre literatura*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, p. 43-94, 1965.

MIRANDA, Wander Melo. Nações literárias. In: *Miscelânea: Revista de Literatura e Vida Social*, v. 2, p. 31-40, 1995.

PIGLIA, Ricardo. Os sujeitos trágicos (literatura e psicanálise). In: *Formas Breves*; tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, p. 49-59, 2004a.

_____. Teses sobre o conto. In: *Formas Breves*; tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, p. 87-94, 2004b.

SCHNAIDERMAN, Boris. Vozes de barbárie, vozes de cultura. Uma leitura dos contos de Rubem Fonseca. *Literatura e Sociedade*, v. 23, n. 26, p. 162-166, 2018.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

_____. *Cena do crime: violência e realismo no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

SCHWARZ, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de “Dialética da malandragem”. In: *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 129-155, 1987.

TODOROV, Tzvetan. Tipologia do Romance Policial. In: *As estruturas narrativas*. São Paulo: Perspectiva, p. 93-104, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

AVELAR, Idelber. A genealogia de uma derrota. In: *Alegorias da derrota: a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina*. 1a ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 51-103, 2003.

BATAILLE, Georges. *O erotismo*. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: Literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda, 1999.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain de. Os crimes do texto: Rubem Fonseca e a ficção contemporânea. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia - Estudos culturais: identidade e política entre o moderno e pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

MANDEL, Ernest. *Delícias do crime: história social do romance policial*. São Paulo: Busca Vida, 1988.

REIMÃO, Sandra Lúcia. *O que é o Romance Policial?* 2a ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

SANTIAGO, Silvano. Errata. In: Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e terra, p. 57-63, 1982.

SUSSEKIND, Flora. Tal Brasil, Qual Romance? Rio de Janeiro: Edições Achiamé, 1984.